

***PROJETO ANIMA***  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Prestação de contas**

**Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

**18 a 59 anos**

***SOMOS TODOS ILHABELA***

**Relatório de Atividades**

**Agosto 2018**

# ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## **Sumário**

- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de agosto
- II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação
- III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

- 
- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de agosto

**O relatório abaixo compila as atividades oferecidas e executadas no mês de agosto de 2018, referenciando-se ao Plano de Ação. Para que as descrições abaixo dialoguem com o Plano, mantivemos no texto, as ações programadas anteriormente na cor preta e na cor azul, aquelas que descrevem como elas aconteceram.**

## **Resumo das atividades desenvolvidas em agosto de 2018**

- ✓ Reuniões de equipe para alinhamento de proposta de intervenção nas comunidades tradicionais (três reuniões) e definição de encerramento de contrato
- ✓ Reuniões de alinhamento com equipe técnica do meio urbano (três reuniões)
- ✓ Visita de campo na comunidade de Bonete: participação da Conferência de Direitos da Criança e Adolescente, reunião com técnica contratada do Bonete, visita a quatro famílias da comunidade, breve dialogo com jovens, reconhecimento dos espaços comunitários
- ✓ Reunião com organizações que já atuam em Ilhabela e que atendem publico alvo com objetivo de integrar as ações e convidar o publico alvo a participar das reuniões do meio urbano: Associação Barreiros, Escola de Samba de Itaquanduba, Colônia de Pescadores, PEI Barra Velha, Casa dos Idosos
- ✓ Reunião com equipe de técnicos da Secretaria de Educação e posteriormente com diretores das escolas dos bairros de Itaquanduba, Reino e Alto da Barra
- ✓ Reunião de pais no PEI Barra Velha e EM Paulo Renato
- ✓ Reunião com Secretária de Educação, Ieda e Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social, Nilce para discutir a questão ambiental, temática que preocupa os moradores do Morro dos Mineiros, bairro Itaquanduba
- ✓ Reunião com UBS de Itaquanduba e Alto da Barra com objetivo de envolver os agentes de saúde na identificação de famílias em situação de vulnerabilidade;

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Reunião com grupo de 50 idosos convidados pela UBS do Itaquanduba para exames de rotina com objetivo de apresentar o projeto e convida-los a envolver seus filhos e família nas reuniões
- ✓ Pesquisa e levantamento de material para oficinas do meio urbano: estratégias de aquecimento e condução dos encontros, estudo do material sobre o tema, elaboração de pauta para os primeiros encontros do meio urbano, levantamento e preparação de material para os grupos e encontros
- ✓ Dois encontros com equipe do CRAS para assinatura de documentos e esclarecimentos de procedimentos
- ✓ Continuidade a visita de campo para reconhecimento de lideranças e do território: bairros do Itaquanduba, Camarão e Zabumba
  
- ✓ Participação em evento da APA Marinha Litoral Norte/ ARIE São Sebastião – Finalização dos Planos de Manejo com objetivo de acompanhar os debates relacionados a pesca
- ✓ Reunião com Colônia de Pescadores (duas)
- ✓ Levantamento de documentos já produzidos pela Prefeitura sobre famílias das Comunidades Tradicionais: registro em cadastro único e distribuição por território
  
- ✓ Aquisição de material de papelaria para preparação de oficinas
  
- ✓ Apoio administrativo: inclusão de informações no sistema Sincovinho, Registro de Preços, prestação de contas do mês, negociação com fornecedores e cadastro da organização junto aos fornecedores selecionados.

### II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação

#### **IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO**

# **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atendendo ao chamamento público 03/2018 da Prefeitura Municipal de Ilhabela, o Instituto ANIMA propôs e foi selecionado para executar serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais, oferta de assessoria técnica especializada a todos participantes bem como colaboração para o reordenamento do serviço, construindo documentos com análise e avaliação.

## **METODOLOGIA/ OPERACIONALIZAÇÃO**

### **Núcleos Urbanos:**

Houve três reuniões de equipe direcionadas a definição de temáticas e estratégias para oficinas do meio urbano. A técnica responsável pelas oficinas fez levantamento de dinâmicas, estudou o material Ação Família, da Fundação Tide Setubal (material de referência para reuniões socioeducativas), organizou pautas de trabalho.

- Etapa 01 – Definição dos territórios

Organizar reuniões com Vigilância Socioassistencial para discutir o diagnóstico sobre os diferentes bairros que compõem o município e definir locais para promoção das atividades; [etapa desenvolvida no mês de julho](#)

- Etapa 02 – Mobilização Social

Em cada bairro escolhido, identificar lideranças, representantes de projetos socioeducativos, ações sociais que já vêm sendo desenvolvidas pela comunidade ou grupos, políticas públicas presentes e acessadas. A partir deste reconhecimento e contato, organizar os encontros com frequência quinzenal.

Ainda nesta fase e nas próximas, manter visitas a usuários indicados pelo CRAS, estimulando sua participação nas atividades e realizar busca ativa de famílias.

[Dando continuidade as atividades de mobilização social, demos seguimento as visitas aos bairros definidos anteriormente \(ao todo foram feitas 4 visitas a cada bairro\).](#)

[Paralelo a isso, demos continuidade as reuniões com setores da educação e saúde. Na educação, a reunião anteriormente desenvolvida com a Secretária de Educação propiciou a abertura para o diálogo com as técnicas da secretaria e posteriormente, com os diretores das escolas José Benedito de Moraes, Severina, Maria Catarina, Ophelia Reale, Paulo Rodrigues, Ana Mércia, Waldemar Belisário e o responsável pelos PEIs, João Paulo. Apresentamos o projeto para diretores presentes na reunião e todos entenderam que o projeto beneficiará as famílias, principalmente das crianças que apresentam mais dificuldade. Ofereceram o espaço das reuniões de pais para divulgação do projeto e convite a participar dos grupos.](#)

[A partir desta reunião foi possível agendar uma reunião com pais da EM Paulo Renato e no PEI Barra Velha. Foi possível também abrir a possibilidade de participar das próximas reuniões de Waldemar Belisário e Ophelia. Em relação as escolas do Reino, identificamos a presença de diferentes grupos que já atuam no bairro. Sendo assim, entendemos que antes de iniciar uma nova ação no bairro, será necessário mapear](#)

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

estas iniciativas. Para tanto marcaremos uma reunião com João Paulo da Secretaria de Educação, Associação local, grupo de capoeira e futebol e outros.

Na reunião com pais do PEI estavam presentes aproximadamente 50 pessoas. Na EM Paulo Renato, grupo da manhã, 85 pessoas e a tarde, 68.



Em relação a área da saúde, foi possível participar da reunião com agentes de saúde nas unidades de Itaquanduba e Alto da Barra. Em Itaquanduba, estavam presentes sete profissionais. Em Alto da Barra, outras sete agentes de saúde e a enfermeira responsável.

Obtivemos como resultado a percepção das agentes de saúde sobre os moradores mais vulneráveis: muitos se sentem humilhados por estarem em situação de vulnerabilidade, tem dificuldade em participar de grupos da saúde. As agentes

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

demonstram interesse em cooperar da formação dos grupos e solicitam que possam eventualmente, participar das atividades do próprio grupo.



Outro resultado positivo do encontro com as agentes de saúde da UBS de Itaquanduba foi a possibilidade de participar do encontro que um grupo de idosos teria com o médico na mesma semana. Eles estavam reunidos no espaço da Pastoral do Menor e havia cerca de 50 pessoas. Conversamos sobre o projeto e o interesse de convidar seus filhos e netos para o grupo que acontecerá no espaço do CRAS Itinerante, a ser inaugurado dia 18 de setembro. Identificamos no grupo presente um interesse para discutir sobre aposentadoria: como retirar, como se organizar para recebe-la, onde buscar informações, etc. Planejamos organizar esta atividade para o grupo e seus familiares quando o espaço estiver inaugurado entendendo que estas informações podem colaborar com os idosos e as famílias.

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Nos reunimos também com as lideranças do bairro de Itaquanduba, entre elas Leleco, da Escola de Samba. Nesta reunião ficou evidente a capacidade de mobilização trazida pela música nesta comunidade, bem como a demanda de lideranças em buscar novos espaços para ampliar o número de atividades a serem oferecidas para grupos de crianças e adolescentes com objetivo de contribuir para seu desenvolvimento socioeducativo.

Pensando ainda no grupo de Itaquanduba, nos reunimos com a direção da Associação Barreiros por duas vezes. A proposta é apresentar o projeto *Somos Todos Ilhabela* ao grupo de adultos que participa das aulas à noite, pelo projeto SOS da Prefeitura. Muitos deles são moradores do Itaquanduba e entendemos que seria importante convidá-los também. Nos reunimos em seguida, com as professoras destes grupos para planejar nossa ida as aulas. Agendamos para setembro.

Em relação ao Alto da Barra, além do encontro com os agentes de saúde da UBS e os pais na EM Paulo Renato, visitamos a Casa dos Idosos com a proposta de convidar seus filhos e netos a participarem dos grupos. Fizemos uma reunião motivadora para aproximadamente 30 pessoas, conversamos sobre suas vidas e famílias e nos comprometemos a contribuir voluntariamente com o projeto deles, oferecendo exibição de filmes e debate.



## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com o princípio de atender e potencializar as demandas de moradores dos territórios atendidos e observando o interesse dos moradores de Itaquaduba em discutir questões ambientais, nos reunimos com as secretarias de educação e desenvolvimento e inclusão social junto com a técnica responsável pela Educação Ambiental no município, visando construir uma proposta integrada. Assim, posteriormente fizemos uma reunião específica para compreender os projetos já existentes e organizar a demanda a ser atendida no Núcleo Social do Itaquaduba.



- Etapa 03 – Atividades diretas

Manter as reuniões sistemáticas com os princípios e pressupostos já elencados. Os temas serão trabalhados por meio de reuniões e oficinas, sendo considerado pelo menos dois encontros por tema. A princípio, os temas levantados serão: Vida em Comunidade, Saberes que eu sei, Fazendo todo mundo junto, Aprendendo com os outros (que poderá envolver uma expedição pela própria Ilhabela) e Organização de intervenção urbana.

Para as comunidades urbanas, planeja-se contar com a participação de um arquiteto que contribua para que o grupo repense sua organização no espaço e identidade, podendo por exemplo, culminar com uma proposta de pintura das casas de uma determinada rua, como forma de construir uma nova relação com o espaço e os vizinhos.

Ainda durante as oficinas, como metalinguagem, utilizaremos a estratégia de circulação de livros e textos escritos entre os grupos trabalhados, construindo novas histórias ou resignificando outras, que serão acrescentadas no acervo da Biblioteca Mãos na Massa em caixas de histórias itinerantes.

Estão agendadas encontros a partir de 18 de setembro.

- Etapa 04 – Celebração/ intervenção na comunidade

Na última fase do projeto, os grupos serão incentivados a elaborar e executar uma intervenção na comunidade que possa celebrar o caminho trilhado e que, ao mesmo



# ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

tempo, promova o trabalho coletivo e provoque que outras pessoas se mobilizem para integrar o grupo.

Planejadas para novembro e/ou dezembro de 2018.

## **Núcleos Comunidades Tradicionais**

Para área de atuação deste projeto, foram escolhidas as comunidades de Castelhanos, Praia Mansa, Praia Vermelha, Praia do Sombrio, Praia do Bonete, Praia da Fome, Praia da Serraria, Praia de Guanxumas, Praia do Eustáquio, Ilha de Búzios e Ilha da Vitória. Totalizam aproximadamente 1.300 moradores que sobrevivem com média salarial abaixo de R\$ 500 e na qual se concentram o maior número de acesso a programas sociais, tais como Bolsa Família e outros.

Torna-se prioritário contribuir para a superação da vulnerabilidade econômica entendendo que há alternativas para agregar valores a produção. De um ponto de vista, a formação de uma cooperativa (ou associar-se a uma já existente) favoreceria a comercialização de toda produção. Para tanto, dois grandes projetos já estão sendo viabilizados pelo poder público: a fábrica de gelo e um frigorífico, que garantiriam o estoque e conservação para comercialização.

No entanto, do ponto de vista cultural, a tradição de produção é do trabalho individual ou familiar (visto as formas de organização com o cerco flutuante), tendo pouca experiência no exercício do trabalho coletivo e comunitário. Este, requer o desenvolvimento de competências de gestão – organização, planejamento, registro e negociação – e competências sociais, como definição de regras de funcionamento, argumentação, exercícios de convivência social para o trabalho.

Assim, criamos uma metodologia que atua em momentos complementares.

As 11 comunidades envolvidas estarão divididas em seis núcleos para receber as oficinas referentes a superação da vulnerabilidade econômica. Os núcleos estão assim constituídos:

- ✓ Núcleo 1 – Praia da Fome, Serraria, Guaxuma e Eustáquio (Norte), um grupo de pelo menos 15 pessoas,
- ✓ Núcleo 2 – Búzios, grupo de pelo menos 13 pessoas,
- ✓ Núcleo 3 – Vitória, grupo de pelo menos 12 pessoas,
- ✓ Núcleo 4 – Bahia de Castelhanos: Castelhanos, Canto do Gato, Canto da Lagoa, Canto do Ribeirão, grupo de pelo menos 25 pessoas,
- ✓ Núcleo 5 - Praia Mansa, Vermelha, Sombrio e Figueira, grupo de 10 pessoas,
- ✓ Núcleo 6 – Bonete, grupo de pelo menos 15 pessoas.

Na temática economia, cada núcleo receberá intervenções de três naturezas: mobilização, formação e acesso, efetivação.

- Momento 1 - Mobilização

Por meio da visita técnica em cada uma das comunidades, será apresentada a proposta, incluindo objetivos, cronograma de ação e verificação da disponibilidade da comunidade. Apresentação de experiências sobre cooperativismo e sistema orgânico de produção: o que é, como funciona, o que é preciso para instituir-se como um sistema orgânico e/ou enquanto cooperativa.

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Alguns produtos desta fase serão construir um cronograma articulado entre os núcleos e iniciar o cadastro das famílias interessadas em conhecer as políticas para este acesso, contando com parceria e apoio do CRAS.

No início de agosto, observamos que a equipe contratada para acompanhar as visitas a campo não estava alinhada em relação as atividades que seriam oferecidas. Optamos, como coordenação, por desenvolver reuniões internas para definir modos comuns de atuar frente as comunidades tradicionais. Entendemos que as comunidades tradicionais vêm, historicamente, recebendo diversas propostas de projetos e não seria justo e correto que houvesse mais uma intervenção – neste caso, nosso projeto – que não dialogasse com seus reais interesses. Neste sentido, observamos que a equipe contratada não estava conseguindo planejar suas idas a comunidade dentro dos objetivos propostos no plano de ação e optamos por incrementar estes encontros.

Estas reuniões internas se estenderam até meados do mês, data em que a técnica escolhida para esta função considerou que não poderia assumi-la. Assim, de comum acordo, decidiu-se cancelar o contrato anteriormente firmado, sem prejuízo financeiro.

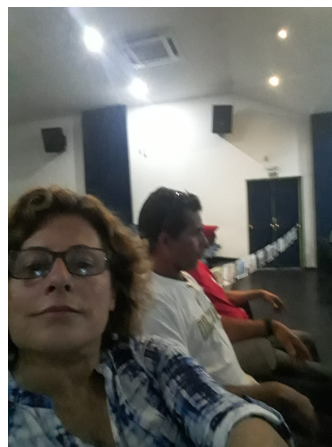
Diante disso, no lugar de coordenação geral, entendo que buscar contratar novo profissional com perfil mais adequado ao projeto, mas não faremos isso apressadamente. Assim, seguimos com o projeto sendo que as visitas a campo serão assumidas por sua coordenação, Ione Garcia Altieri.

Para que se iniciem, estamos buscando informações mais precisas junto a:

- ✓ Responsável pelas comunidades tradicionais pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, Sr. Dito Doria e Daniela. – neste grupo obtivemos a lista de moradores de cada comunidade tradicional cadastrados no CadUnico, organizados por composição familiar. Esta informação ajudará a compor os grupos de debate nas localidades bem como identificar suas potenciais e principais dificuldades para sair da situação de vulnerabilidade;
- ✓ Visita a comunidade do Bonete – na ocasião, participamos da Conferência Municipal de Direitos da Criança e Adolescente na qual pudemos identificar demandas que dialogam com a proposta do projeto. Entre elas: o interesse da comunidade em adquirir o pescado local para merenda escolar e o interesse e necessidade de criar espaços de convivência na comunidade. Além disso, fizemos reunião com Luana Acosta, contratada como técnica responsável por mapeamentos de lideranças e grupos das comunidades de Bonete e Castelhanos.
- ✓ Participação no evento APA Marinha Litoral Norte/ ARIE São Sebastião – Finalização dos Planos de Manejo com objetivo de acompanhar os debates relacionados a pesca e buscar contatos com outras Colônias de Pescadores para reconhecer como estão lidando com as demandas dos pescadores. Além disso estavam presentes representantes do Bonete e Castelhanos.

## ***PROJETO ANIMA***

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- ✓ Reunião com Colônia de Pescadores (duas) com objetivo de identificar projetos e demandas que estão sendo trabalhadas.

- Momento 2: Formação e Acesso

Promover o levantamento das atividades econômicas praticadas atualmente em cada território, buscando compreender como se organizam e se viabilizam economicamente e quais os impactos desse modo no seu cotidiano. Além disso, identificar saberes e potências e pensar os agrupamentos e composição em cada comunidade, considerando a intenção, interesse e

# ***PROJETO ANIMA***

## **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

saídas econômicas alternativas que os mantenha no território.

Oferecer oficinas sobre as atuais políticas públicas específicas para as comunidades pesqueiras: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – (PPAIS) e as exigências e documentações necessárias para o comércio direto do pescado: Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), Sistema de Inspeção Municipal (SIM), Sistema de Inspeção Federal (SIF), Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – SUASA, Sistema de Inspeção do Estado de SP – (SISP), entendendo que ao acessa-las, a comunidade passa a superar alguns patamares da vulnerabilidade econômica.

[Reorganizaremos estas demandas para atuar nos próximos meses.](#)

Complementa a proposta de oficinas, a seleção e contratação de jovens de 19 a 26 anos, com perfil de liderança e que tenham facilidade de agregar pessoas para constitui-se como Agente Social. Esta denominação, criada para este projeto, objetiva empoderar pessoas que possam manter o trabalho na comunidade selecionada, exercitando o fazer coletivo por meio de oficinas, gincanas e tarefas que serão distribuídas entre uma intervenção e outra.

Para estes jovens será ofertada uma formação e os mesmos serão monitorados pela equipe gestora do projeto.

[A partir de cada visita a comunidade, será identificado o jovem com perfil para assumir a função de Agente Social. Atividade replanejadas para setembro de 2018.](#)

- **Momento 3: Efetivação da documentação**

Vivenciar novas formas de organização a partir da concretização da documentação necessária para participar de grupos mais formalizados bem como construir uma organização interna que favoreça a comercialização no mercado aberto, ou seja, bares, restaurantes, e outros.

Pretende-se nesta fase também articular as produções já existentes seja no cerco, seja nas redes ou por espinhel com propostas já implantadas para este segmento. Além disso, pretende-se considerar os plantios tradicionais, como mandioca, batata doce, abobora e frutas, para alimentação escolar por meio do PNAE. Para tanto, será necessário ter viabilizado as certificações e afins, garantindo a comercialização.

Nesta fase, também será avaliado o processo de cada família cadastrada no início do projeto e serão analisados os resultados obtidos.

[Atividade prevista para novembro e dezembro de 2018.](#)

### **AÇÕES ADMINISTRATIVAS**

[Atualização dos indicadores de avaliação:](#)

# **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Metas cumpridas: estava previsto para agosto, idas as comunidades tradicionais. A meta não foi cumprida por mudanças na equipe de trabalho. Entendemos que isso vai beneficiar os resultados a médio prazo.
- Sistemática de reuniões: planejou-se no projeto, reuniões sistemáticas com a equipe de trabalho, reuniões de planejamento mensal e reuniões técnicas, quinzenais. Em agosto foram feitas seis reuniões. META CUMPRIDA.
- Nível de alinhamento entre equipe de trabalho: pretende-se manter a equipe alinhada aos princípios do projeto. Foi feito um cancelamento de contrato em comum acordo por entender que o alinhamento era necessário. O ANIMA mantém como princípio de trabalho o cuidado com os usuários e portanto pretende-se ter uma equipe que compartilhe dos mesmos princípios e estratégias, contribuindo para que o encontro com o público atendido seja harmonioso. Neste sentido novas contratações serão feitas no próximo mês.
- Novas parcerias firmadas ao longo do projeto: como princípio do projeto acredita-se na parceria intersetorial e com outros setores da sociedade, além do poder público. Parcerias ampliadas.
- Identificação de principais indicadores de vulnerabilidade do município e acompanhamento de superação. Este indicador só será trabalhado a partir de setembro de 2018.

Também foram definidos **indicadores para avaliação do projeto**, a saber:

- Número de participantes nas atividades
- Frequência de participação
- Número de indicações para novos participantes que tenham sido feitos de forma espontânea pelo próprio grupo
- Superação de aspectos limitadores identificados no início do projeto

Serão mensurados a partir da formação de grupos de trabalho.

## **AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIO/FAMÍLIAS**

- Atividades Técnicas:

Nas reuniões: acolhida, dinâmica sobre o tema proposto, debate, vivência, atividades coletivas e individuais, cartografia, registro do processo do dia de trabalho, divisão de tarefas para a quinzena que se inicia.

Nas oficinas informativas das comunidades tradicionais: organização das informações em linguagem acessível, debates sobre os temas, atividades coletivas e individuais, registro do debate.

Nas comunidades urbanas: mobilização social, busca ativa, entrevistas com famílias, registro de dados, encaminhamentos para serviços necessários.

Nas comunidades tradicionais: formação de agentes sociais, criação de pautas de trabalho, diagnóstico de famílias e identificação de necessidades, cartografia, reuniões temáticas.

***PROJETO ANIMA***  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Serão mensurados a partir da formação de grupos.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

# PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<i>Atividades</i>	<i>julho</i>	<i>agosto</i>	<i>setembro</i>	<i>outubro</i>	<i>novembro</i>	<i>dezembro</i>
<b>ATIVIDADES DE GESTÃO</b>						
Formação da equipe técnica, planejamento e organização do trabalho	OK	OK	x	x	x	x
Parcerias firmadas	OK	OK	x	x	x	x
<b>MEIO URBANO</b>						
Reunião com outras equipes e grupos para integrar proposta	OK					
Definição dos bairros urbanos a serem trabalhados e identificação de lideranças	OK					
Realizar 12 oficinas no meio urbano, três bairros	x	x	x	x	x	x
Circulação dos usuários por outros territórios de Ilhabela			x			
Elaboração de cartografia	x	x	x			
Intervenção comunitária					x	x
<b>COMUNIDADES TRADICIONAIS</b>						
Momento mobilização nas comunidades tradicionais		OK	x			
Identificação das famílias e cadastro	x	OK	x	x	x	
Ofic. informativas para fortalecimento de rec. financeiros nas com. tradicionais	x	x	x	x		
Formação do jovem Agente Social	x	x	x			
Apoio a efetivação da documentação			x	x	x	x
<b>ATIVIDADES DO PROJETO COMO UM TODO</b>						
Encontros reflexivos e formativos com equipe área assistência social	OK		x			
Registro de metodologias	x	x	x	x	x	x
Sistematização das reflexões e análises	x	OK	x	x	x	x

***PROJETO ANIMA***  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

Sobre o item Prestação de Serviços – Pessoa Jurídica

Pagamentos efetuados:

- ✓ Contratada coordenadora geral – Empresa Thesis, técnica responsável: Izabel Brunsizian (desde assinatura do contrato)
- ✓ Contratada coordenadora comunidades tradicionais – Empresa Thesis, técnica responsável: Ione Garcia Altieri (desde assinatura do contrato)  
OBS – não foi feito repasse de recurso, de comum acordo entre as partes
- ✓ Contratada profissional responsável pelo suporte as comunidades tradicionais - Mundia LAC, técnica Luana Acosta
- ✓ Contratada responsável pela administração do projeto, Empresa Wilta Sales e Silva.

Pagamentos não efetuados

- ✓ Contratada profissional responsável pelas oficinas do meio urbano – Empresa Tear de Ideias, técnica Marina Pompéia.  
OBS: não foi possível pagar a empresa conforme clausula do contrato, porque a empresa não conseguiu emitir nota fiscal devido a mudança de endereço que está em processo. A parcela 01, prevista para final de agosto, será paga assim que a nota fiscal foi emitida.
- ✓ A Empresa Guatá, técnica Jussara Resende, que seria responsável pelas oficinas nas comunidades tradicionais não efetivou seu contrato. De comum acordo, não trabalharemos juntos.

Sobre o item Material de Consumo

- ✓ Aquisição de material de papelaria em empresa cadastrada como fornecedora. Utilizamos parte da verba da primeira parcela e parte da segunda, somando aproximadamente 700 reais.